



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13ª Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

O TEMPO ESPORTIVO: A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO FUTEBOL EM BRUSQUE (1913-1931)

Junior Dungersleber, Leonardo Dünkersleber, Heitor Luiz Furtado

Educação Física - Educação Física

Nas primeiras décadas do Séc. XX inicia-se um novo movimento na Cultura Física em diversas partes do Brasil, a emergência das práticas esportivas. Neste movimento, Brusque uma cidade localizada na região do Vale do Itajaí, colonizada eminentemente por alemães e conhecida pela sua força industrial no ramo têxtil tem suas primeiras instituições esportivas fundadas nos anos de 1913 e 1918. No entanto, antes da fundação do Sport Club Brusquense e do Sport Club Paysandu, outras instituições já racionalizavam e disputavam a construção da cultura física na cidade, dentre estas destaca-se a Schützen-Verein Brusque, fundada no ano de 1866 e a Turnverein Brusque, fundada no ano de 1900, instituições que dedicavam suas atividades aos outros dois elementos que compõem a Cultura Física, os divertimentos e as práticas ginásticas. Neste contexto o presente trabalho busca lançar o olhar para o um dos elementos constitutivos da cultura física, o esporte a partir da análise de duas sociedades em específico, o Sport Club Brusquense e o Sport Club Paysandu. O trabalho teve como objetivo analisar a emergência das primeiras práticas esportivas, notadamente o futebol na cidade de Brusque – Santa Catarina. Norteado pela questão problema: “Como se deu o processo de emergência das práticas esportivas, sobretudo do futebol em Brusque? Para isso realizou-se uma pesquisa de cunho histórica, onde foram analisadas imagens disponibilizadas no Portal Brusque Memória além dos Jornais Diário de Itajahy, Gazeta Brusquense, O Progresso e O Espião, encontradas no acervo do Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim. Com relação a temporalidade escolhida para a pesquisa, justifica-se a partir da fundação do Sport Club Brusquense no ano de 1913, sendo está a primeira instituição esportiva da cidade e inauguração do estádio Augusto Bauer em 1931, onde se inaugura um espaço de prestígio destinado exclusivamente para as práticas esportivas. Como resultados, destaca-se o envolvimento das duas principais instituições esportivas, o Sport club Brusquense e o Sport Club Paysandu com as instituições associativas ligas aos divertimentos e a ginástica, uma vez que a Schützen-Verein Brusque e a Turnverein Brusque foram palcos frequentes de partidas de futebol disputadas e das festividades realizadas após as partidas. Ponto relevante na institucionalização das práticas esportivas, se refere a rivalidade entre o Sport Club Brusquense e o Sport Club Paysandu como importante fator na disseminação das práticas esportivas, nesse caso do futebol, na cidade de Brusque. Sobretudo, considerando as dificuldades enfrentadas pelo Sport Club Brusquense para a realização de partidas com clubes esportivos de outras cidades da região antes da fundação do Sport Club Paysandu. Rivalidade está que atinge seu pico em 1929, quando um amistoso marcado entre as duas equipes em comemoração ao centenário da imigração alemã foi interrompido pela invasão de campo dos torcedores, seguida de uma confusão generalizada. Ressalta-se ainda, o prestígio das duas associações esportivas da cidade frente a população de Brusque, embora, inicialmente o Sport Club Brusquense tenha tido uma má recepção do público em geral devida a publicação de seu estatuto em língua Portuguesa, ao invés do uso da língua Alemã como era tradicionalmente feita, fato contornado através de um extenso calendário de jogos e festividades. Por fim, considera-se que embora esse “tempo esportivo” tenha se relacionado com a Schützen-Verein Brusque e com a Turnverein Brusque, se afasta de um discurso étnico alemão, produzindo novas gestualidades, novas sociabilidades, emergindo novos projetos de educação do corpo.

Palavras-chave: Esporte; Futebol; Cultura Física